



**AUTOR(ES):** VALDNELLY SANTOS SILVA, MÉRCIA OTAVIANA BARBOSA DE SÁ, WESLEY DOS REIS MESQUITA e LEONARDO DA CONCEIÇÃO ALVES SILVA.  
**ORIENTADOR(A):** LEONARDO DA CONCEIÇÃO ALVES SILVA

## **ASPECTOS CONCEITUAIS REFERENTES À OSTEOARTROSE DE JOELHO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**RESUMO:** A artrose, que também recebe o nome de osteoartrose ou osteoartrite, é uma doença reumática degenerativa, definida pela manifestação de mudanças na cartilagem articular, provocando o surgimento das zonas de fibrilação e fissuração nas articulações sinoviais. A articulação mais atingida pela osteoartrose é o joelho, denominada como gonartrose e não existe cura, por isso a transcendência do tratamento fisioterapêutico com o objetivo de amenizar os sintomas, prevenindo a atrofia muscular e diminuindo o avanço de aniquilação da cartilagem, melhorando a qualidade de vida do indivíduo. O presente trabalho visa o estudo da gonartrose, definindo o seu conceito, explicando as principais causas para o desenvolvimento dessa doença, seus sintomas e os tratamentos fisioterapêuticos para o auxílio do paciente. Foi realizada uma revisão bibliográfica, buscando artigos nas bases de dados PubMed e PEDro com estudos publicados entre 2016 e 2021. Utilizou-se descritores em português: idosos, osteoartrose e qualidade de vida. Foram selecionados 8 artigos científicos, correlacionados aos descritores de pesquisa e somente 4 foram selecionados através da leitura dos resumos. Como resultado encontramos as seguintes descrições: a artrose de joelho associa-se com cargas excessivas e microtraumas repetitivos vinculados a fatores metabólicos, endócrinos, razões hereditárias e atividades laborativas, que estimulam a participação do estrogênio na desordem, e a sua ocorrência intensifica-se com a idade, sobrepeso, esportes de alto impacto e lesões. Os principais sintomas referem-se a dor e rigidez articular matinal, gradativa perda de função e deformidade articular. A crepitação articular, deterioração focal da cartilagem, remodelação do osso subcondral com o surgimento de osteófitos no limiar da articulação e mudanças de origem bioquímica no líquido sinovial, também são sintomas comumente identificados. Todavia, o tratamento conservador com a manutenção e recuperação fisioterapêutica e prática regular de exercício físico direcionado, pode amenizar os sintomas e evitar a progressão da doença, destacando a terapia manual, cinesioterapia, e a educação em dor pautado na abordagem do modelo biopsicossocial e de suma importância a intervenção precoce no âmbito preventivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cartilagem. Gonartrose. Joelho.

*Apoio financeiro: FAVEPORT - Faculdade Favenorte de Porteirinha.*